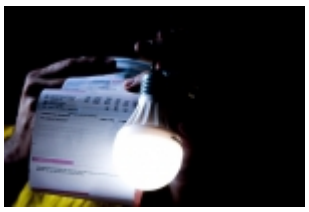
Novo reajuste da bandeira vermelha deve aumentar conta de luz em 5,5% para família com consumo médio



Com a crise hídrica enfrentada pelo país e a queda do nível dos reservatórios de hidrelétricas, a conta de luz terá uma taxa extra ainda mais elevada em julho. O aumento da bandeira tarifária vermelha patamar 2 - anunciado nesta terça-feira (29) - **vai pesar no bolso da famílias e representar uma alta de 5,45% na conta do próximo mês na comparação com junho**.

Nesta terça, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou um reajuste na bandeira tarifária vermelha patamar 2 para as contas de julho. A cobrança passou de R$ 6,24 para R$ 9,49 a cada 100 kWh consumidos, uma alta de 52%.

Segundo a Aneel, o acionamento além do previsto de usinas termelétricas para garantir o fornecimento de energia em 2021 vai custar R$ 9 bilhões aos consumidores. De janeiro a abril deste ano, o uso emergencial dessas usinas já custou R$ 4,3 bilhões.

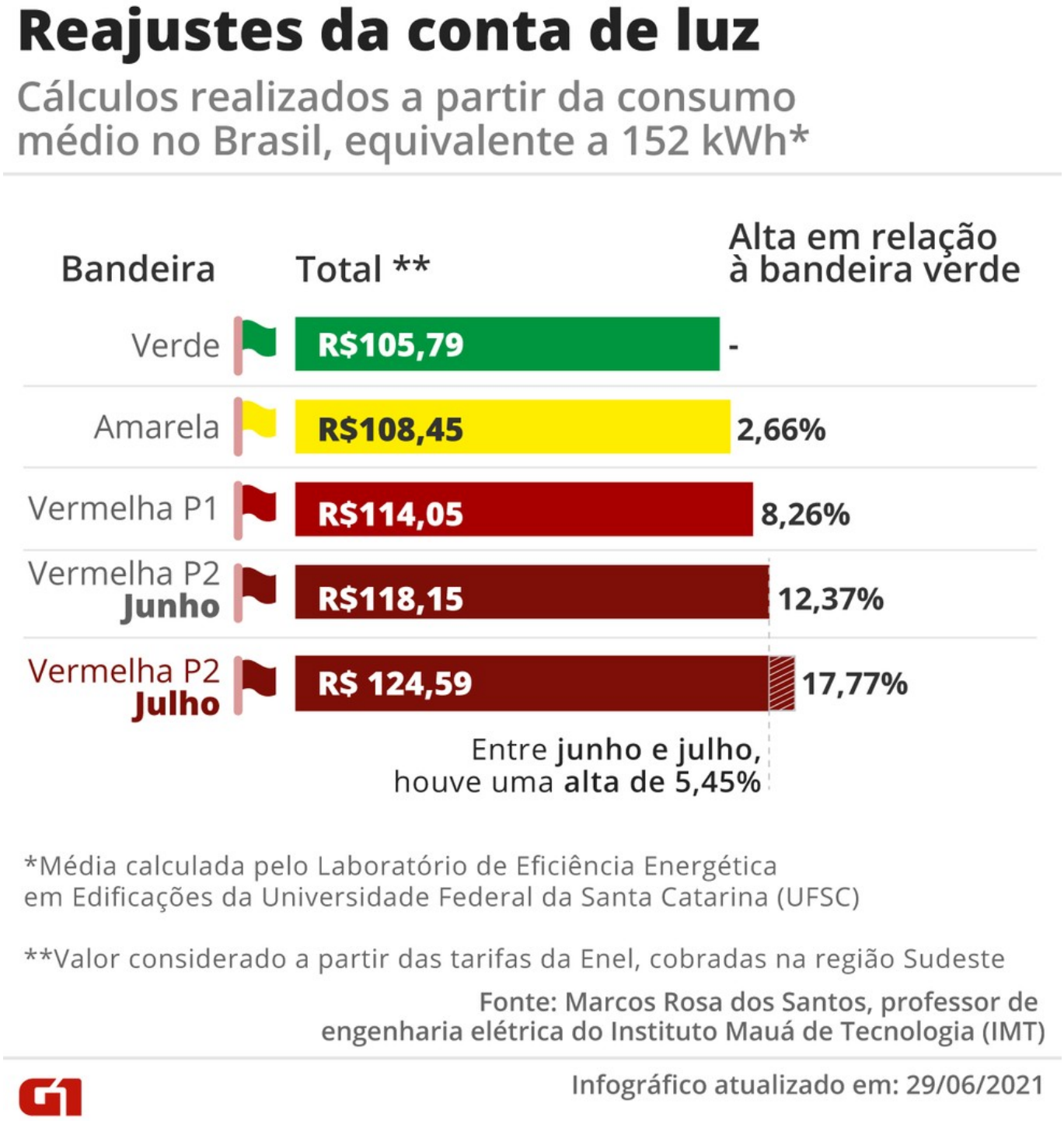
Entenda o impacto no seu bolso

Com o reajuste, uma família que consome 152 kWh por mês, por exemplo, terá uma conta de luz no **valor de R$ 124,59** em julho quando começa a vigorar a bandeira vermelha patamar 2. Em junho, antes do aumento, **esse valor foi de R$ 118,15.**

Os cálculos foram feitos por Marcos Rosa dos Santos, professor de engenharia elétrica do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT). Eles já levam em conta os custos com PIS, Cofins e ICMS. As projeções desconsideraram tributos municipais.

O forte impacto da crise hídrica nas contas de luz também fica evidente quando se faz a comparação considerando a hipótese de a bandeira verde estar em vigor, portanto, sem a cobrança de valor extra.

Em junho, por exemplo, com a bandeira verde, uma família gastaria em torno de **R$ 105,79.** Nesse cenário, haveria um alta de 17,7% em julho.



Reajustes da conta de luz — Foto: G1

Consumo doméstico em alta

Dados do Ministério de Minas e Energia apontam que o consumo de eletricidade no Brasil deve crescer a uma taxa média de 2,1% ao ano entre 2019 e 2030, sendo que a demanda doméstica deve avançar 44% neste intervalo.

Segundo Luiz Carlos Pereira, professor de engenharia elétrica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o próprio aumento da conta de luz deve frear o consumo de energia dos brasileiros, uma vez que o orçamento das famílias já está comprometido pela alta inflação do país.

- BC sobe para 5,8% estimativa de inflação em 2021 e vê 74% de chance de estouro da meta

"Estamos utilizando um recurso de emergência. Se quisermos ter uma matriz elétrica renovável, a disponibilidade energética do país vai ter de acompanhar sua capacidade de geração de energia", afirmou o engenheiro.

Veja dicas para economizar energia:

Entre os vilões da conta de luz estão equipamentos que consomem energia para gerar calor, como chuveiro elétrico, secadora de roupas, aquecedor e ferro de passar *(veja no vídeo acima)*.

Eletrodomésticos tradicionais também aumentam os gastos, principalmente geladeira, micro-ondas, freezer e lavadora de roupas.

- **Trocar lâmpadas** fluorescentes por lâmpadas led;
- **Apagar as luzes** durante o dia;
- **Reduzir tempo de banho** para, no máximo, 5 minutos;
- **Passar apenas as roupas** necessárias;
- **Desligar equipamentos em desuso** da tomada;
- **Diminuir a temperatura da geladeira** no inverno;
- **Se possível, trocar eletrodomésticos antigos** por modelos novos.

Fonte: G1

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/1662/novo-reajuste-da-bandeira-vermelha-deve-aumentar-conta-de-luz-em-5-5-p-ra-familia-com-consumo-medio em 12/07/2025 11:15